

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE PARADA

Título: CARDIORESPIRATÓRIA

Relatoria: NAYARA MEDEIROS SANTOS

Priscilla Terza Lopes de Souza

Autores: Rayssa Naftaly Muniz Pinto

Karoline da Silva Santana

Adriana Montenegro de Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A parada cardiorrespiratória (PCR) configura-se na cessação súbita das funções cardíacas e respiratórias provocando a ausência de ventilação espontânea e pulso em grandes artérias, acompanhados de perda da consciência. Na PCR a aplicação imediata, adequada e segura das manobras de reanimação garante a sobrevivência do paciente, restaurando as funções vitais e minimizando os danos cerebrais. É bastante significante a elaboração de protocolos que padronizem a assistência à vítimas de PCR e dessa forma os profissionais de Enfermagem necessitam de preparo técnico e científico que juntamente com os recursos materiais e tecnológicos são determinantes para o atendimento. Assim, o trabalho em questão objetiva mostrar a importância da atuação dos profissionais de Enfermagem à vítima de parada cardiorrespiratória. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica e foram utilizados os seguintes descritores: parada cardíaca, ressuscitação cardiopulmonar e cuidados de enfermagem. É importante que os profissionais dessa área sejam devidamente treinados conforme as atuais diretrizes da American Heart Association (AHA) para utilizarem as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) que constitui o tratamento inicial e indispensável para a PCR caracterizado por um conjunto de manobras rápidas e necessárias para reestabelecer a circulação efetiva e a oxigenação tecidual, fazendo com que o coração volte a assumir sua função habitual numa relação de 30 compressões cardíacas para 2 ventilações pulmonares. O tempo de início das compressões é primordial visto que a gravidade aumenta a cada segundo bem como a possibilidade de seguelas irreversíveis. Nesse sentido os profissionais de enfermagem precisam estar preparados para lidar com essa situação emergencial e estressante para atuar minimizando os riscos de acidentes ou de manobras realizadas de forma inadequada. Estes devem conhecer a seguência correta do atendimento e estarem atentos para observação das vias aéreas, respiração, nível de consciência, ausência de pulso, atividade motora entre outras. Portanto, é importante que os enfermeiros possuam uma postura ética e moral norteada por conhecimentos teóricos e práticos a fim de coordenar a equipe e realizar de modo seguro e eficaz os primeiros atendimentos a vítima, possuindo assim, um papel primordial para que a reanimação seja desempenhada com sucesso.